

TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA EM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

USINGER, Rafael Luís

DALLANORA, Léa Maria Franceschi

DALLANORA, Fábio José

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

As disfunções temporomandibulares (DTMs) e as dores orofaciais são condições dolorosas que compreendem os músculos da mastigação, articulação temporomandibular (ATM) e cervical. Considerando-se que a maioria dessas dores tem caráter crônico, o tratamento desses pacientes exige amplo conhecimento acerca da etiologia do problema. A combinação de terapias conservadoras como a terapêutica farmacológica tem sido a solução mais adequada. O objetivo com este trabalho foi descrever, a partir de uma revisão de literatura, as principais classes de fármacos utilizadas no tratamento das DTMs e das dores orofaciais, bem como suas indicações clínicas. Os anticonvulsivantes podem ser utilizados isoladamente ou associados a outros fármacos para tratamento da dor neuropática, tendo a carbamazepina como primeira escolha. Ansiolíticos, como o Diazepan, que é a droga mais empregada, são bons coadjuvantes no tratamento, ajudando a melhorar a qualidade do sono e reduzindo hábitos parafuncionais. Antidepressivos tricíclicos possuem uma ação analgésica e podem ser utilizados em casos de dor facial atípica, DTM, bruxismo e dores de origem neurogênica. Pacientes que têm contratura muscular ou alteração do sono em decorrência da dor podem utilizar relaxantes musculares. Os analgésicos não opioides (ANO) são mais indicados em dor miofascial, principalmente associada a processo inflamatório, e dores orofaciais agudas e musculoesqueléticas. Assim como os ANO, os analgésicos opioides são mais úteis em condições agudas, quando há exacerbação da dor musculoesquelética. Corticosteroides detêm uma ação muito potente, mas não são comumente prescritos em razão de seus efeitos colaterais. Conclui-se que diante da grande quantidade de opções de fármacos para o tratamento da dor, o cirurgião-dentista deve primeiramente avaliar as características da dor, como origem, tempo de duração, intensidade e qualidade, pois, na maioria das vezes, os fármacos são coadjuvantes terapêuticos, fazendo parte de um programa mais amplo com outras opções terapêuticas conservadoras.

Palavras-chave: Transtornos da articulação temporomandibular. Farmacologia. Dor miofascial.

lea.dallanora@unoesc.edu.br

fabio.dallanora@unoesc.edu.br

rafaelusinger@hotmail.com